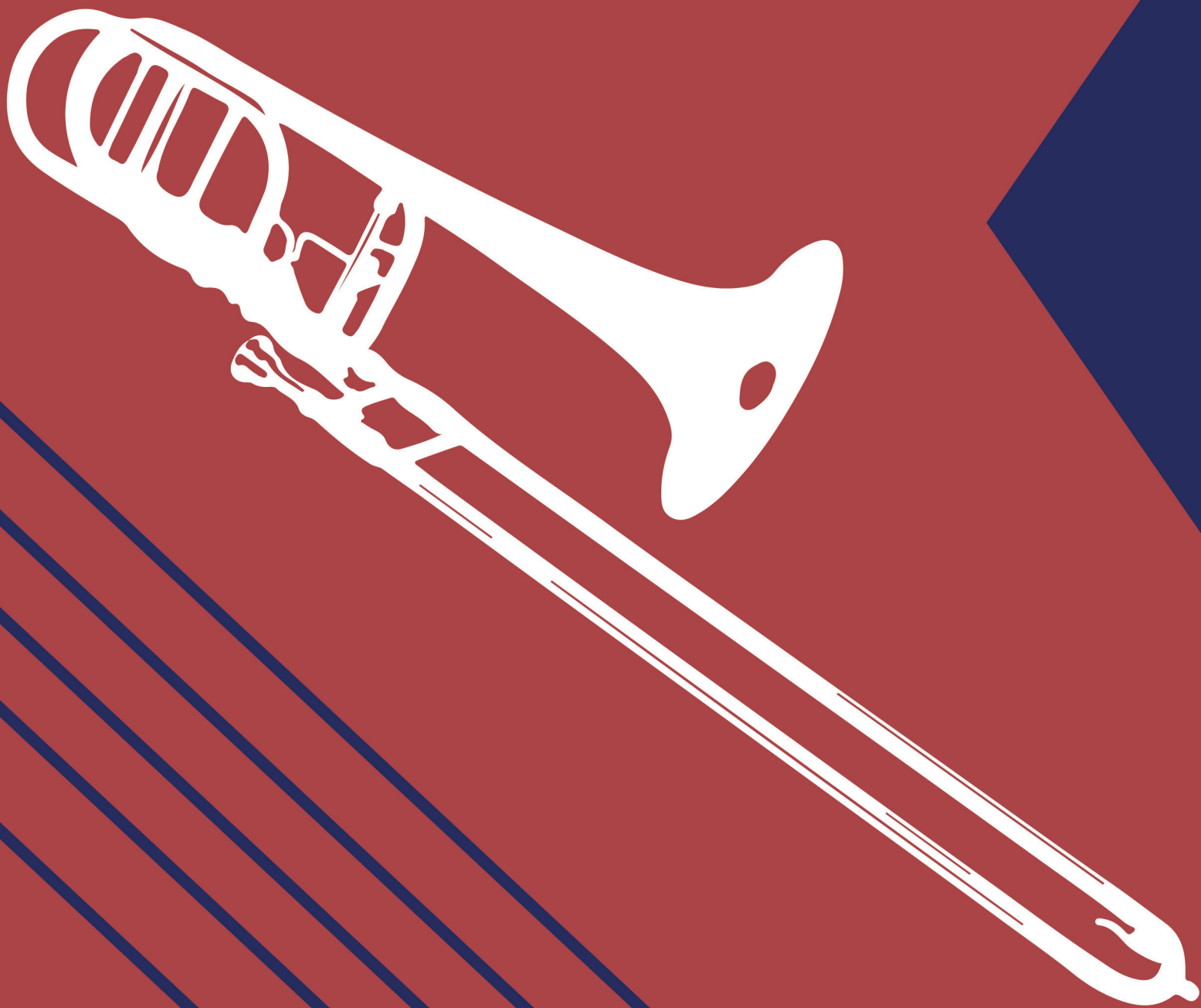


GUIA DE ADAPTAÇÃO AO TROMBONE BAIXO

Alison Moura da Gama



editora
UEA

Guia de adaptação ao Trombone Baixo

Governo do Estado do Amazonas

Wilson Miranda Lima
Governador

Universidade do Estado do Amazonas

André Luiz Nunes Zogahib
Reitor

Kátia do Nascimento Couceiro
Vice-Reitora

*editora***UEA**

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann
Diretora

Maria do Perpetuo Socorro Monteiro de Freitas
Secretária Executiva

Síndia Siqueira
Editora Executiva

Samara Nina
Produtora Editorial

Isolda Prado de Negreiros Nogueira Horstmann (Presidente)

Allison Marcos Leão da Silva

Almir Cunha da Graça Neto

Erivaldo Cavalcanti e Silva Filho

Jair Max Furtunato Maia

Jucimar Maia da Silva Júnior

Manoel Luiz Neto

Mário Marques Trilha Neto

Silvia Regina Sampaio Freitas

Conselho Editorial

Alison Moura da Gama

Guia de adaptação ao Trombone Baixo



Alison Moura
Daniel Victor Lima
Formatação Musical

Clarice Martins
Thaís Falcão
Diagramação

Adib Corrêa
Alexandre Magno
Jean Márcio
Colaboração

Bianca Vieira
Sindell Amazonas
Wesley Sá
Revisão

Aleksandra Kazak
Ilustrações

Síndia Siqueira
Coordenação Editorial

Giuliana Loureiro
Projeto Gráfico

Samara Nina
Finalização

Todos os direitos reservados © Universidade do Estado do Amazonas
Permitida a reprodução parcial desde que citada a fonte

Esta edição foi revisada conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da
Universidade do Estado do Amazonas

G184g
2022

Gama, Alison Moura da
Guia de adaptação ao trombone baixo/ Alison Moura da Gama. –
Manaus (AM) : Editora UEA, 2022.
75 p.: il., color; e-book.

ISBN 978-65-80033-70-6

Inclui referências bibliográficas

1. Instrumento de sopro de metal. 2. Trombone. 3. Trombone Baixo.

I. Título

CDU 1997 – 788.2

*editora***UEA**

Av. Djalma Batista, 3578 – Flores | Manaus – AM – Brasil
CEP 69050-010 | +55 92 38784463
editora.uea.edu.br | editora@uea.edu.br

SUMÁRIO

6 Agradecimentos

8 Apresentação

9 Introdução

10 O Trombone Baixo

14 Notas vs posições

19 Preparando-se para pegar no instrumento

21 Alongamentos

25 Respiração

28 Com o trombone na mão

29 Buzzing

31 Notas Longas

33 Conexão entre as notas / Harmônicos

36 Acostumando com a região grave do instrumento

42 Flexibilidade Grave

46 Escalas

65 Arpejos

67 Dicas

68 Métodos

68 Dicas de peças

69 Trechos orquestrais

70 Em busca de referências

72 Referências

73 Sobre o autor

AGRADECIMENTOS

Desde muito pequeno, eu sempre me via sendo espectador das “paradas escolares e militares” que ocorrem tradicionalmente em Manaus no início do mês de setembro em comemoração ao Dia do Amazonas (5 de setembro) e ao Dia da Independência (7 de setembro). A responsável por isso foi a dona Alzira Moura da Gama, minha mãe, que sempre fez questão, mesmo em meio a todas as dificuldades que vivíamos, de nos levar para assistir aos desfiles escolares e militares na avenida Djalma Batista e, anos depois, no centro de convenções de Manaus. Aquela atitude simples serviu e muito para desenvolver em mim um gosto por música e uma vontade enorme de participar daquele desfile escolar fazendo parte de uma daquelas fanfarras. Agradeço demais por essa simples atitude de me levar bem criancinha para estes eventos, pois foi fundamental para a escolha da minha carreira atualmente.

Tenho outras inúmeras pessoas a agradecer, pois não foi fácil, não foi talento, mas, sim, muita ralação e, com a ajuda de muitos, chegamos até aqui.

Agradeço a todos, à minha família, que sempre me apoiou nessa incomum decisão de me tornar um músico, principalmente à minha avó Maria Moura e à minha tia Alzenira Moura, que todos os dias ouvem meus “pom pom pom” em casa na busca de exercer essa profissão com toda a qualidade que é exigida.

A todos os profissionais e professores que passaram em minha vida, que tanto me ensinaram durante essa trajetória. Em especial, Wilson Tuboiti, a quem eu devo tudo o que sei, Hugo Pinheiro, Oromides Resende, Radegundis Feitosa, Petur Eirikson, Enrique Crespo, Bart Claesen, Pablo Fenoglio, Alain Trudel, Jörgen Van Rijen, Alexandre Magno, Jean Márcio, Manassés Malcher e Adib Corrêa, por acrescentarem muito ao meu conhecimento musical e trombonístico.

Ao grande educador e trombonista chamado Fabio Carmo, pois houve uma mudança de patamar em minha vida a partir da chegada dele em Manaus. Ele foi um cara que muito me ensinou, coisas bem além do simples fato de tocar, entre elas: como gerir as coisas, como promover projetos e como entender a vida de uma outra perspectiva, percebendo que sempre tem algo que podemos fazer para melhorar o meio em que estamos inseridos.

Por último, porém não menos importante, agradeço ao meu orientador do Mestrado, deste trabalho, o professor Dr. Lélío Alves, alguém que aprendi a admirar por seu zelo e grande competência em tudo o que se propõe a fazer, e vos digo que não são poucas coisas. O seu método Trombone Fácil foi inspiração para a organização e publicação deste trabalho. Agradeço demais por tudo, Professor Lélío.

Mas nada disso poderia acontecer sem a permissão de Deus, sem o seu direcionamento. Agradeço a Deus por todas as oportunidades que se abriram em minha vida e por todas as pessoas que passaram por ela e que acrescentaram muito à minha trajetória. Toda honra e toda glória sejam dadas ao Senhor.

APRESENTAÇÃO

O Guia de adaptação ao trombone baixo é um produto elaborado como trabalho de conclusão do curso de Pós-graduação profissional em música da Universidade Federal da Bahia tendo como orientador o Professor Dr. Lélío Alves.

A ideia inicial desse trabalho vem de frente à realidade de uma boa parte dos trombonistas baixo, ou interessados no instrumento no Brasil, que não têm acesso a um professor, uma vez que a fase de adaptação às peculiaridades do instrumento é algo que precisa ser trabalhado com uma atenção especial, para que o instrumentista obtenha o domínio técnico sobre o trombone baixo. Além disso, a falta de literatura voltada especificamente para trombone baixo na língua portuguesa também é uma razão para a criação deste guia.

Logo, estaremos aqui trazendo uma seleção de exercícios básicos que podem auxiliar o instrumentista que não tem acesso a um professor, mas tem o interesse de entender como funciona e/ou de desenvolver e dominar as técnicas no trombone baixo.

INTRODUÇÃO

Para os iniciantes, é recomendável primeiramente um trabalho das técnicas do trombone de vara, como emissão sonora, domínio das 7 posições do trombone, harmônicos e etc. Essas técnicas citadas acima podem ser adquiridas estudando métodos conhecidos de iniciação no trombone, como o Método de Trombone para Iniciantes (GAGLIARD, s.d.) ou o método Trombone Fácil (ALVES DA SILVA, 2014).

Este guia é direcionado à transição dos estudos iniciais do trombone tenor para o trombone baixo. Ele será útil para desenvolver uma sonoridade rica e ressonante nos registros graves do instrumento, além de desenvolver o domínio do uso das válvulas do instrumento, tornando o instrumentista ciente das peculiaridades dele, como: relação das posições, combinações de posições nas suas diferentes válvulas e novas concepções sonoras.

Ao final do guia serão apresentadas dicas de métodos para trombone baixo, uma lista contendo algumas peças características para o instrumento, alguns dos principais trechos de orquestra, além de links relacionados a grandes trombonistas baixos internacionais para dar referências ao estudante. Em resumo, essas dicas auxiliarão o estudante de trombone baixo nos próximos passos no instrumento.



O TROMBONE BAIXO

Existem diferentes modelos de trombone baixo atualmente, apresentaremos alguns deles a seguir.

O trombone baixo apenas com o rotor em Fá aparentemente é muito semelhante aos trombones tenores atuais, contendo apenas uma válvula em Fá, porém há uma grande diferença entre os dois, que é o calibre, que se torna mais largo no trombone baixo. Este possui 14.3mm, enquanto o tenor 13.89mm de diâmetro.

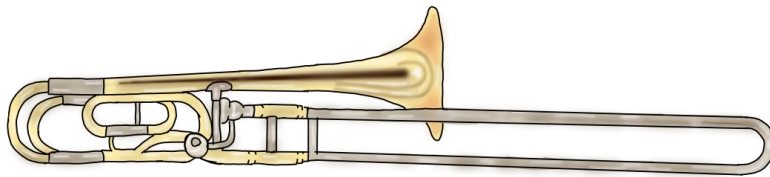


Figura 1 - Trombone baixo Sib/Fá

As formações mais comuns do trombone baixo são as com dois rotores, porém dentro dessa formação existem diferenças.

Há o trombone baixo com rotores dependentes: esse instrumento possui dois rotores, um em Fá e outro que só pode ser acionado em conjunto com o primeiro rotor em Fá, tornando esse segundo rotor em Ré, logo o trombone será armado em Sib – Fá – Ré, como na imagem abaixo.



Figura 2 - Trombone baixo com válvulas dependentes

Há, ainda, o trombone baixo com rotores independentes: é um instrumento que possui dois rotores que podem ser usados cada um independentemente do outro e também em conjunto.

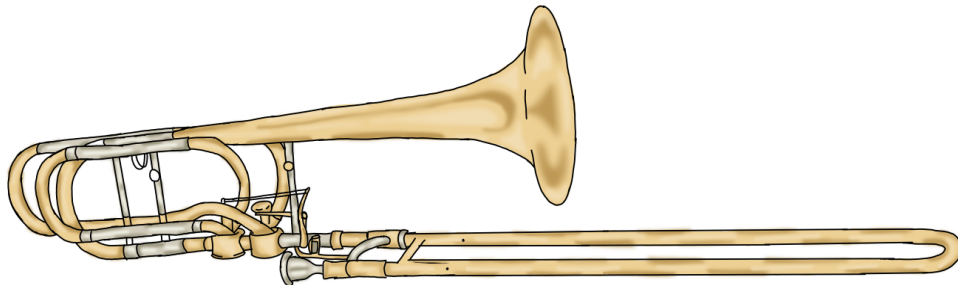


Figura 3 - Trombone baixo com válvulas independentes em linha

Existem duas variações para esse tipo de trombone, o Armado em Sib – Fá – Sol – Mib e o armado em Sib – Fá – Solb – Ré. No método de Bollinger (2007), é evidenciada a diferença entre essas duas formações:

O trombone baixo com a segunda válvula em Sol tem em sua bomba o tamanho de 36 mm, segundo BOLLINGER (2007).

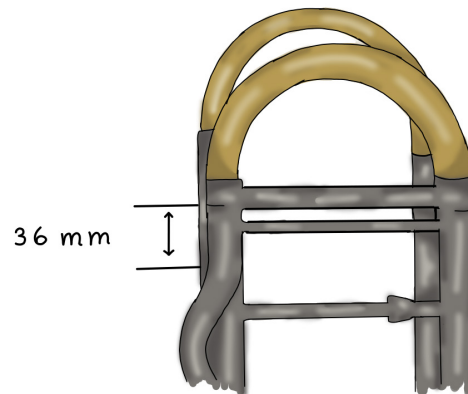


Figura 4 – Trombone baixo G

No trombone baixo com a segunda válvula em Solb, sua bomba tem o tamanho de 54 mm, segundo BOLLINGER (2007).

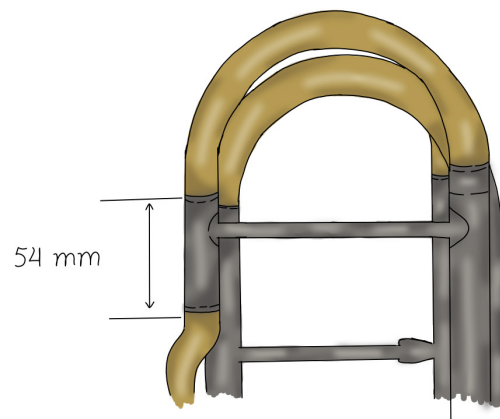


Figura 5 - Trombone baixo Gb



NOTAS VS POSIÇÕES

Tabela de posições

Indicações de posições das notas na vara (Bb) / nas válvulas individualmente ou combinadas (F - Gb - D)

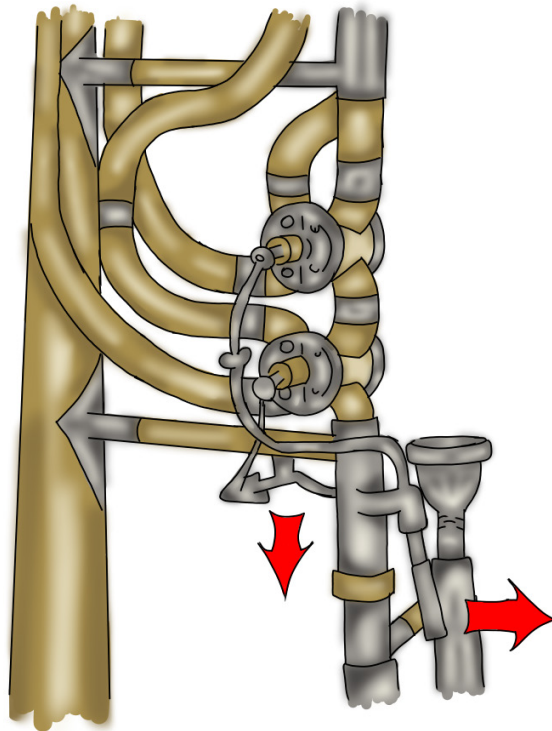


Figura 6 – Ilustração Válvulas Fá e Sol Bemol

Posições na vara sem a utilização de válvulas

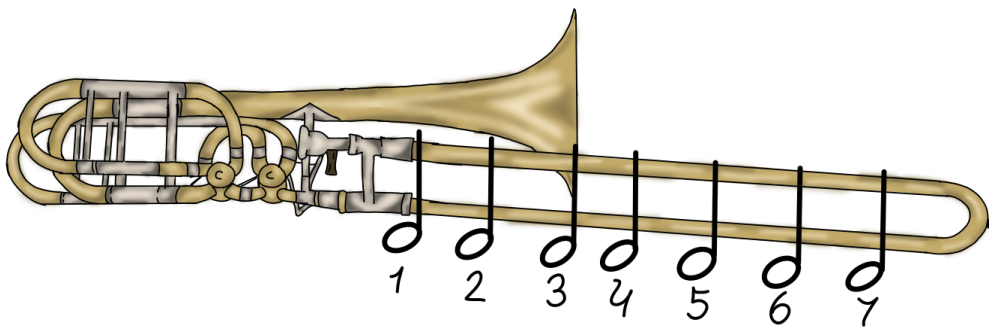


Figura 7- Posições sem o uso de Válvula

Posições na vara utilizando a Válvula em Fá

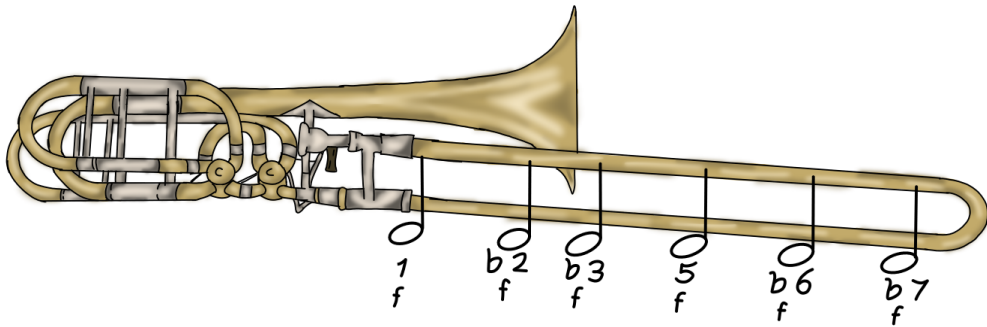
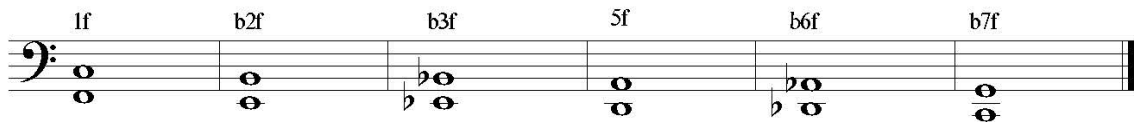


Figura 8 – Posições com a válvula Fá acionada



Posições na vara utilizando a válvula em Sol Bemol

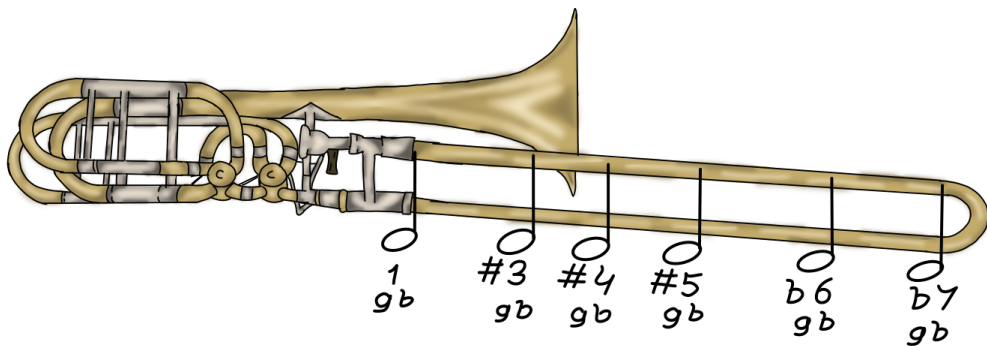


Figura 9 – Posições com a válvula Sol bemol acionada



Posições na vara utilizando a válvula em Ré

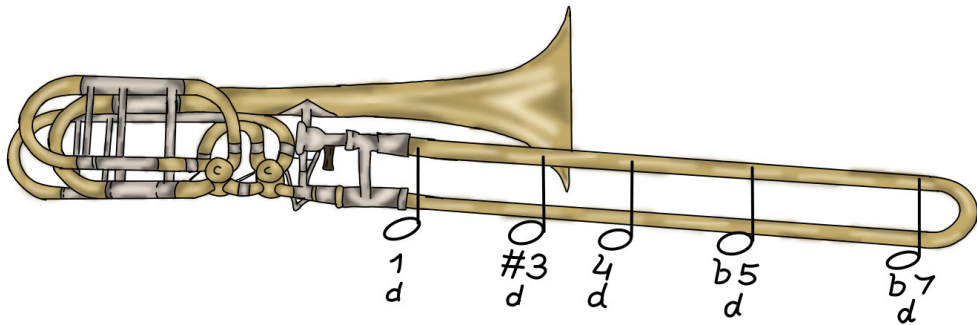
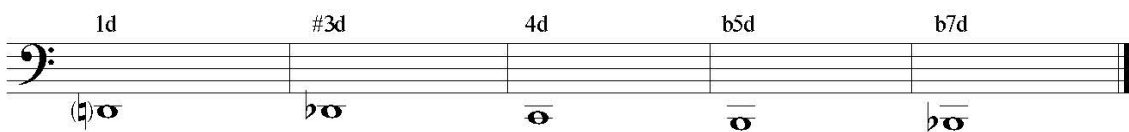


Figura 10 – Posições com a válvula Ré acionada



Disposição entre notas e posição na vara com indicação de acionamento das válvulas

Trombone baixo

Musical staff for Trombone baixo in 4/4 time, showing notes and fingerings for positions 1 through 5.

Position	Note	Fingering
1	1d	6
2	2d	5
3	3d	4
4	4d	3
5	5d	2

Position	Note	Fingering
6	#3gb	6
7	#4gb	7
8	#5gb	1
9	#5f	2
10	3	3
11	4	4

Position	Note	Fingering
12	1gb	5
13	#3gb	6
14	#4gb	7
15	#5gb	b3f
16	#6gb	1d
17	b6f	5f
18	#3d	

Position	Note	Fingering
19	b7f	4d
20	b5d	
21	b7d	1
22	b7d	

Ajuste de posição: **b** = posição com a vara mais aberta / **#** = posição com a vara mais fechada



Tradução: b3f ←



Indicação da válvula a ser usada:

f = Válvula em Fá / 1ª válvula (acionada com o polegar)

gb = Válvula em Sol Bemol / 2ª válvula (acionada com o dedo médio)

d = Válvula em Ré / as duas válvulas acionadas juntas

Indicação de posição, tendo como base as sete posições do instrumento



**PREPARANDO-SE
PARA PEGAR
NO INSTRUMENTO**

Finalizada essa parte introdutória, é necessário reforçar algumas questões antes de continuarmos. Essencialmente, este Guia de adaptação ao trombone baixo visa facilitar o entendimento de alguns aspectos básicos a respeito do instrumento e trabalhar noções pensadas para o trombone baixo com válvulas independentes com a armação em Si Bemol / Fá / Sol Bemol / Ré.

Em primeiro lugar, é extremamente necessário que o iniciante no trombone baixo esteja ciente de que o instrumento possui características bem diferentes das do trombone tenor, por isso a importância dessa adaptação. Dentre as diferenças entre o Trombone Tenor e o trombone baixo, as mais representativas e que precisam de uma atenção especial são: o tamanho do instrumento, maior calibre e dimensões do bocal, além do uso das duas válvulas, que geram três novas possibilidades de posições.

Essas diferenças físicas no instrumento acarretam a necessidade de um maior preparo físico para aguentar o peso do instrumento, além de uma quantidade maior de ar para poder manter as notas graves com qualidade.

Visando esse preparo para tocar com qualidade e sem riscos de problemas ou contusões futuras, trabalharemos alguns pontos para preparar o seu corpo para as atividades no trombone baixo.

Primeiramente, o alongamento é essencial. Nas atividades musicais trabalhamos com músculos, seja para segurar o instrumento ou para movimentar a vara e os rotores do instrumento, o ato de respirar e etc. então, alongar o corpo antes de começar as atividades do dia é de suma importância para prevenir lesões.

Adiante mostraremos algumas sugestões de exercícios para alongar algumas partes do seu corpo que mais trabalharão nas atividades com o trombone baixo, o ideal é que os exercícios sejam realizados principalmente antes de iniciar as atividades¹.

Nota: para a realização de todos os estudos musicais, faça sempre o uso de um diapasão (afinador) e um metrônomo (marca o tempo). Você pode comprar um aparelho com essas funções ou, hoje em dia, pode baixar em seu smartphone alguns aplicativos também com essas funções disponíveis nas lojas de apps do seu celular.

¹ Ideias obtidas em aulas com trombonistas de renome internacional, como: Alain Trudel e Jürgen Van Rijen (“World Brass association-Tour Summer Europe 2016”), Bart Claessen (FEMUSC, 2014), entre outros.



ALONGAMENTOS

O primeiro passo é alongar os membros superiores, já que essa é a parte do corpo que mais se esforçará nas atividades com o trombone.

1 Cruze um dos braços sobre o peito utilizando o outro braço para esticá-lo... sustente essa posição por mais ou menos 8 segundos. Repita o mesmo exercício com o outro braço.



Figura 11 – Ilustração alongamento

2 Agora, levante um dos braços e flexione por detrás da cabeça, segurando o cotovelo com a outra mão, forçando um pouco para baixo. Mantenha a posição por 8 segundos. Depois repita o procedimento com o outro braço.

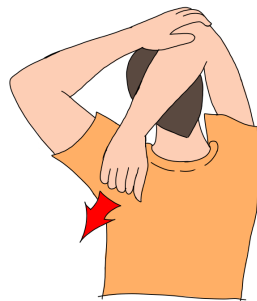


Figura 12 – Ilustração alongamento

3 Estique os braços para frente com os dedos entrelaçados, aguarde a posição por 8 segundos.



Figura 13 – Ilustração alongamento

4 De forma semelhante ao procedimento anterior, estique os braços com os dedos das duas mãos entrelaçados, agora levando os braços para cima. Importante ter as pernas um pouco afastadas nesse exercício.



Figura 14 – Ilustração alongamento

5 Incline a cabeça para o lado, colocando a mão por cima da cabeça, não é necessário fazer tanta força, pois o peso do ombro alongará a musculatura do pescoço. Repita o procedimento para o outro lado.



Figura 15 – Ilustração alongamento

6 Estique um dos braços para frente com a mão virada para cima; com a outra mão estique a mão do braço esticado para trás, com todo o cuidado e respeitando seus limites.

Permaneça na posição por 8 segundos e repita o procedimento com o outro braço.

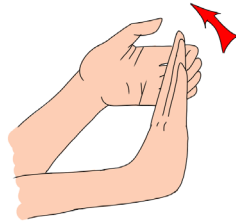


Figura 16 – Ilustração alongamento

7 Estique um dos braços para frente com a mão virada para baixo, com a outra mão estique-a trazendo para si. Permaneça na posição por 8 segundos, depois relaxe.

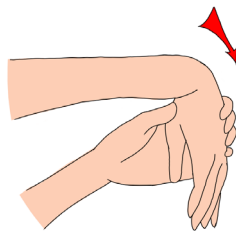


Figura 17 – Ilustração alongamento

8 Agora, com o corpo todo relaxado, encha os pulmões de ar, segure o ar e flexione o seu tronco para frente, encostando suas mãos nos seus pés, com o joelho levemente flexionado.

Permaneça nessa posição por 5 segundos ainda segurando o ar, depois solte o ar deixando o corpo relaxado, ombros e pescoço soltos.

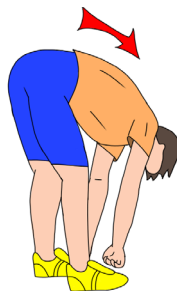


Figura 18 – Ilustração alongamento



RESPIRAÇÃO

Agora faremos alguns exercícios básicos de respiração, que serão de extrema importância para preparar seu corpo às atividades com o trombone, além de otimizar o uso do ar nessas atividades.

Nota: Faça a sequência “A” do exercício 1 realizando o seguinte movimento:

Vá levantando os braços paralelos ao corpo gradativamente à medida que seu pulmão se enche de ar, até os braços se encontrarem acima da cabeça.

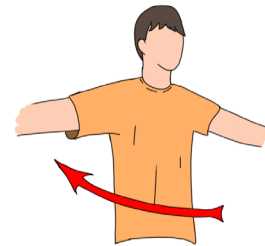


Figura 19 – Ilustração Respiração

Expire abaixando os braços gradativamente à medida que seu pulmão vai esvaziando.

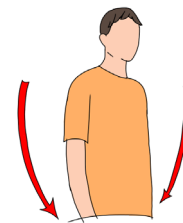


Figura 20 – Ilustração Respiração

Exercício 1

•A= 5 repetições / demais exercícios: 3 repetições

A $\text{♩} = 60$
Insp. Exp.

Trombone baixo

B Insp. Exp.

C Insp. Exp.

D

E

Exercício 2

A

♩ = 60

Trombone baixo

B

C

D

Nota: exp. = expirar, soltar o ar.

insp. = inspirar, puxar o ar.



**COM O TROMBONE
NA MÃO**

Buzzing

Realizar o exercício sem pressionar o bocal contra os lábios; fazer com que a vibração labial seja a mais fluente possível; conectar as notas ao máximo, provocando glissando entre elas.

Nota 1: Fazer os exercícios até onde for confortável para você, a ideia é que com a prática contínua você desenvolverá habilidades para chegar o mais agudo e o mais grave possível.

Nota 2: Para a realização de todos os estudos musicais, faça sempre o uso de um diapasão (afinador) e um metrônomo (marca o tempo).

A

Buzzing

5

9

13

17

21


B

25


29




33




37




41



45



49



Detailed description: This image shows six staves of musical notation in bass clef. Each staff begins with a measure number (29, 33, 37, 41, 45, 49) and contains two measures of music. The notation includes quarter notes, eighth notes, and rests, with various key signatures and time signatures indicated by clefs and sharps/flats. The music is written in a style typical of a piano or organ accompaniment.

Notas Longas

Conectar ao máximo uma nota na outra; mudar de posição como um glissando².

A

Trombone baixo

7

13

B

26

32

C

1f b2f 1f b3f

44 1f 5f 1f b6f

² Baseado em exercícios propostos pelos professores Alexandre Ferreira (estudos diários compilados pelo próprio professor) e Adib Corrêa em aulas no Festival internacional de Música do Sesc - 2016.

50 *1f* *b7f* **D**

57

63

69

Detailed description: The image shows a musical score for a bass clef instrument. It consists of four systems of music, each starting with a measure number and ending with a double bar line. The first system starts at measure 50 and includes dynamics markings *1f* and *b7f*. A box containing the letter 'D' is positioned above the second measure of this system. The second system starts at measure 57. The third system starts at measure 63. The fourth system starts at measure 69. The notes are connected by slurs, and there are rests in several measures.

Conexão entre as notas / Harmônicos

Fazer essa série de exercícios o mais conectado possível, sem espaços entre as notas, treinando assim a sincronia das mudanças de notas, posições e acionamentos das chaves³.

Na parte de Harmônico, trabalhar a flexibilidade entre as notas tornando-as o mais conectadas possível, dando o máximo de fluência na execução.

A

Trombone baixo

7

13

19

25

31

37

B

43

³ Baseado em exercício proposto pelo professor Adib Corrêa no Festival Internacional de Música do Sesc - 2016.

49

55

61

67

73

79

85

C

92

96

100 *#5f*

104 *b3f*

108 *b2f*

112 *1f*

Acostumando com a região grave do instrumento

Esse exercício tem como objetivo desenvolver as habilidades e o controle do aluno nas regiões graves do instrumento. Ele prioriza a qualidade de som e a clareza nas articulações, devido à dificuldade que é articular nas notas graves. Vai desenvolver também sua capacidade de respiração, pelo fato de precisar de muito ar para executar essas notas graves, além de auxiliar no costume de cada nota, da afinação e das posições dessas notas. O Metrônomo e o Afinador são indispensáveis nesses exercícios.

A 1f

Trombone baixo

6 5 5 5 5

8 6 6 6 6

B b2f

15 5 5 5 5

17 6 6 6 6

C b3f

24 5 5 5 5

26

6 6 6 6

D

5f

3 3 3 3

33

5 5 5 5

35

6 6 6 6

E

b6f

3 3 3 3

42

5 5 5 5

44

6 6 6 6

F

b7f

3 3 3 3

51

5 5 5 5

53

6 6 6 6

G

1gb



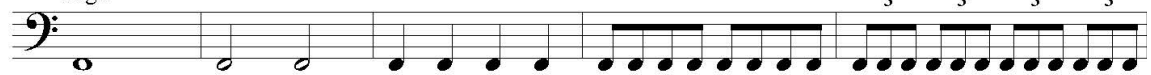
60



62

**H**

#3gb



69



71

**I**

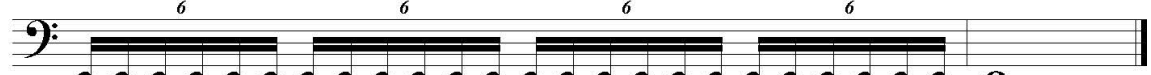
#4gb



78



80

**J**

#5gb



87

89

K

b6gb

96

98

L

b7gb

105

107

M

1d

114

116

6 6 6 6

N

#3d

3 3 3 3

123

5 5 5 5

125

6 6 6 6

O

4d

3 3 3 3

132

5 5 5 5

134

6 6 6 6

P

b5d

3 3 3 3

141

5 5 5 5

143

6 6 6 6

Q

b7d

3 3 3 3

150

151

5 5 5 5 6 6 6 6

Flexibilidade Grave

Exercício proposto para desenvolver as habilidades com o uso das válvulas do instrumento.

Dica: começar os exercícios em andamento de moderado a lento e ir aumentando o andamento gradativamente, assim que for se dominando a técnica abordada em cada exercício.

Exercício 1: trabalhando as conexões das notas sem o uso das válvulas e usando a válvula em Fá⁴.

The image displays six staves of musical notation, each representing a different position for the exercise. Each staff begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The notes are grouped into six-measure phrases, with dynamic markings above each group. The final measure of each staff concludes with a chord. The positions and their corresponding dynamic markings are:

- 1ª posição: 1f
- 2ª posição: b2f
- 3ª posição: b3f
- 4ª posição: #5f
- 5ª posição: 6f
- 6ª posição: b7f

4 Baseado em exercício do aquecimento de Donald L. Knaub.

Exercício 2: trabalhando a agilidade no acionamento da válvula em Fá e explorando a extensão grave do instrumento⁵.

1ª posição 1f

2ª posição b2f

3ª posição b3f

4ª posição #5f

5ª posição b6f

6ª posição b7f

7ª posição b5d

b3f 1

1d 2

#3d 3

4d 4

b5d 5

Exercício 3: trabalhando as conexões entre notas sem o uso das válvulas, notas das válvulas em Fá e em Ré sucessivamente.

1 1f 1d

2 b2f #3d

3 b3f 4d

4 5f b5d

5 b6f b7d

6 4d 2

7 b5d 3

b3f 1 4

1d 2 5

#3d 3 #3gb

4d 4 #4gb

b5d 5 b3f

⁵ Baseado em exercício do método The F&D Double Valve Bass Trombone (FAULISE, 1983).

Exercício 4: trabalhando o controle das notas nas diferentes combinações de notas com e sem válvula, usando articulações diferentes⁶.

The image displays five staves of musical notation for Exercise 4, all in bass clef. Each staff begins with a measure number and a fingering/articulation instruction:

- Staff 1: Measure 1, instruction "1 1f 1d 1". It contains two triplet groups of eighth notes, each with a slur and a repeat sign.
- Staff 2: Measure 5, instruction "2 b2f #3d". It contains two triplet groups of eighth notes, each with a slur and a repeat sign.
- Staff 3: Measure 9, instruction "3 b3f 4d". It contains two triplet groups of eighth notes, each with a slur and a repeat sign.
- Staff 4: Measure 13, instruction "4 5f b5d". It contains two triplet groups of eighth notes, each with a slur and a repeat sign.
- Staff 5: Measure 17, instruction "5 b6f b7d". It contains two triplet groups of eighth notes, each with a slur and a repeat sign.

Each staff concludes with a double bar line and a key signature change to one sharp (F#).

⁶ Baseado em exercício proposto pelo professor Manassés Malcher em aula no ano de 2012.

Exercício 5: trabalhando a homogeneidade sonora entre notas com e sem válvula e notas graves e agudas.

1ª posição $1f$ $1f$ 2ª posição $b2f$ $b2f$

3ª posição $b3f$ $b3f$ 4ª posição $\#5f$ $\#5f$

5ª posição $6f$ $6f$ 6ª posição $4d$ $4d$

7ª posição $b5d$ $b5d$

The musical score consists of seven staves, each representing a different position of a tuba or euphonium. Each staff begins with a key signature change and a time signature of 7/8. The notes are grouped into pairs, with a slur over each pair. The dynamic markings are: $1f$ (first forte) for the first two positions, $b2f$ (second forte) for the next two, $b3f$ (third forte) for the fifth, $\#5f$ (fifth forte) for the sixth, $6f$ (sixth forte) for the seventh, and $4d$ (fourth dynamic) for the eighth. The final staff, labeled 7ª posição, features a $b5d$ (fifth dynamic) marking and a long slur spanning the entire staff.

Escalas

Aqui teremos algumas maneiras de praticar escalas; elas são exibidas na ordem crescente quanto ao número de bemóis e sustenidos em cada escala. Apresentamos inicialmente a base da escala maior, sua relativa menor natural, menor Harmônica e menor melódica, porém os exercícios apenas na escala maior, então, tendo o domínio da escala base menor, sugere-se que se repitam os mesmos padrões dos exercícios com as escalas menores também⁷.

(Dó Maior, Lá menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

4d 1d b2f 1f b2f 1f

Trombone baixo

5 1f b2f 1f b2f 1d 4d

B

b5d 4d 1d b2f 1f b2f 1f

13 1f b2f 1f b2f 1f 4d b5d

C

b5d 4d 1d b2f 1f b2f 1f

21 1f b2f 1f b2f 1f 4d b5d

⁷ Baseado nas escalas do método Valve Technique for Bass Trombone (BOLLINGER, 2007).

D

b5d 4d 1d b2f 5 b2f 1f

29

1f b2f 1f b2f 1f 4d b5d

E

4d #5f b2f #3gb b2f 1f

37

1f b2f 1f b2f 1d 4d

F

4d 1d b2f 1f b2f 1f b2f 1f b2f 1d 4d

44

4d 1d b2f 1f b2f 1d 4d

G

50

1f 1f 1f

53

1f 1f

(Fá Maior, Ré menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

1f 1f

Trombone baixo

5

1f 1f

B

1d b2f 1f 1f

13

1f 1f b2f 1d

C

1d b2f 1f b3f

21

b3f 1f b2f 1d

D

1d b2f 1f b2f

29

1f 1f b2f 1d

E

1f 1f 1f

37

1f 1f

F

1f 1f 1f 1f

The musical score is written for Trombone Baixo in 4/4 time. It consists of six sections, each starting with a boxed letter (A-F). Section A begins with a dynamic of *1f* and features a melodic line with a fermata at the end. Section B starts with dynamics *1d*, *b2f*, *1f*, and *1f*. Section C begins with *1d*, *b2f*, *1f*, and *b3f*. Section D starts with *1d*, *b2f*, *1f*, and *b2f*. Section E is characterized by a long slur over the first two lines, with dynamics *1f*, *1f*, and *1f*. Section F begins with dynamics *1f*, *1f*, *1f*, and *1f*. The score includes various articulations such as slurs and fermatas, and dynamics like *1d*, *b2f*, *1f*, and *b3f*.

44

4d 1d b2f 1f b2f 1d 4d

8^{vb}

G

50

1f 1f 1f

53

1f 1f

(Si Bemol Maior, Sol menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

Trombone baixo

4d 1d b3f 1f 1f

5

1f 1f b3f 1d 4d

B

4d 1d b3f 1f 1f

13

1f 1f b2f 1f 4d

C

4d 1d b3f 1f

21

1f b3f 1d 4d

D

1d b2f 5 1f

29 1f 1f b3f 1d 4d

Musical notation for section D, measures 29-32

Section D consists of two staves of bass clef music in a key with two flats. The first staff contains measures 25-28, and the second staff contains measures 29-32. Fingering and dynamics are indicated above the notes.

E

4d 1d b3f 1f

37 1f b3f 1d 4d

Musical notation for section E, measures 37-40

Section E consists of two staves of bass clef music. The first staff contains measures 33-36, and the second staff contains measures 37-40. A slur covers measures 33-40. Fingering and dynamics are indicated above the notes.

F

4d 1d b3f 1f 1f b3f 1d 4d

44 b7d 4d 1d b3f 1f 1f b3f 1d 4d b7d

8^{vb}

Section F consists of two staves of bass clef music. The first staff contains measures 41-43, and the second staff contains measures 44-47. A slur covers measures 41-47. Fingering and dynamics are indicated above the notes. A *8^{vb}* marking is present below the first staff.

G

1f

50 1f b3f 1d 4d

53 1f 1f b3f 1d 4d

Section G consists of three staves of bass clef music. The first staff contains measures 48-49, the second staff contains measures 50-52, and the third staff contains measures 53-56. Fingering and dynamics are indicated above the notes.

(Mi Bemol Maior, Dó menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

Trombone baixo

5

B

13

C

21

D

29

E

37

F

45

44 b3f #3gb 4d #5f #5f 4d #3gb b3f

8^{vb}

G

50 #3gb #3gb b3f

53 #3gb #3gb b3f

(Lá Bemol Maior, Fá menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

Trombone baixo

4d #3d b3f #3gb #3gb

5 #3gb #3gb b3f #3d 4d

B

1f 4d #3d b3f #3gb #3gb

13 #3gb #3gb b3f #3d 4d

C


1f 4d #3d b2f 1f #3gb

21 #3gb 1f b2f #3d 4d 1f

D

1f 4d #5f b2f 1f #3gb

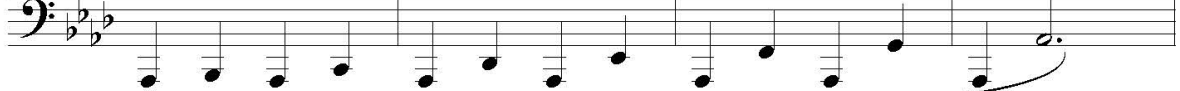
29 #3gb #3gb b3f #3d 4d



Staff 1: Bass clef, key signature of two flats (B-flat, E-flat). Measure 29. Notes: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1. Chords: #3gb, #3gb, b3f, #3d, 4d.


E

4d #3d b3f #3gb



Staff 2: Bass clef, key signature of two flats. Measure 30. Notes: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1. Chords: 4d, #3d, b3f, #3gb.

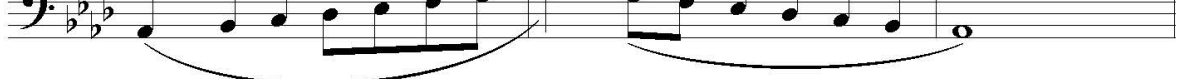
37 #3gb b3f #3d 4d



Staff 3: Bass clef, key signature of two flats. Measure 37. Notes: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1. Chords: #3gb, b3f, #3d, 4d.


F

#3gb #3gb



Staff 4: Bass clef, key signature of two flats. Measure 38. Notes: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1. Chords: #3gb, #3gb.


44 4d #3d b3f #3gb #3gb b3f #3d 4d



Staff 5: Bass clef, key signature of two flats. Measure 44. Notes: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1. Chords: 4d, #3d, b3f, #3gb, #3gb, b3f, #3d, 4d.


G

#3gb



Staff 6: Bass clef, key signature of two flats. Measure 45. Notes: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1. Chord: #3gb.

50 #3gb b3f #3d 4d



Staff 7: Bass clef, key signature of two flats. Measure 50. Notes: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1. Chords: #3gb, b3f, #3d, 4d.

53 #3gb #3gb b3f #3d 4d



Staff 8: Bass clef, key signature of two flats. Measure 53. Notes: G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1. Chords: #3gb, #3gb, b3f, #3d, 4d.

(Ré Bemol Maior, Sib menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

Trombone baixo

#3d b3f #3gb #3gb

5 #3gb #3gb b3f #3d

B

4d #3d b3f #3gb #3gb

13 #3gb #3gb b3f #3d 4d

C

4d #3d b3f #3gb #3gb

21 #3gb #3gb b3f #3d 4d

D

4d #3d b3f #3gb

29 #3gb b3f #3d 4d

E

#3d b3f #3gb #3gb

37 #3gb #3gb b3f #3d

F

#3d b3f #3gb #3gb #3gb #3gb b3f #3d

44 #3d b3f #3gb 4d #3d 4d #3gb b3f #3d

8^{vb}

G

50 #3gb #3gb b3f #3d

53 #3gb #3gb #3d b3f

(Sol Bemol Maior, Mib menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

Trombone baixo

b5d #3d b3f #3gb b3f b2f

5 b2f b3f #3gb b3f #3d b5d

B

b3f #3gb b3f b2f

13 b2f b3f #3gb b3f

C

b3f #3gb b3f b2f

21 b2f #3gb #3gb b3f

D

b3f #3gb b3f #3gb

29

b2f b3f #3gb b3f

E

b5d b2d b3f 6

37

6 b3f #3d b5d

F

b3f b2f b2f b3f

44

b5d #3d b3f #3gb #3gb b3f #3d b5d

G

b3f b2f

50

#3gb b3f #3d b5d

53

b3fb2f #3gb b3f b5d

#3d

(Sol Maior, Mi menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

Trombone baixo

b5d 4d #5f b2f b2f 1f

5 1f b2f b2f #5f 4d b5d

B

b2f b2f 1f

13 1f b2f b2f

C

b2f b2f 1f

21 1f b2f b2f

D

b2f b2f

29 1f b2f b2f

E

b5d 4d #5f b2f

37 b2f #5f 4d b5d

F

b2f 1f b2f

The musical score is written for Trombone baixo in 4/4 time, with a key signature of one sharp (F#). It consists of six sections, A through F, each with its own dynamic and fingering markings. Section A starts at measure 1 and ends at measure 4. Section B starts at measure 5 and ends at measure 8. Section C starts at measure 13 and ends at measure 16. Section D starts at measure 21 and ends at measure 24. Section E starts at measure 29 and ends at measure 32. Section F starts at measure 37 and ends at measure 40. The score includes various dynamics such as b2f (piano) and 1f (mezzo-forte), and fingering markings like b5d, 4d, #5f, and b2f. The notation includes eighth and quarter notes, rests, and slurs.

44

b5d 4d #5f b2f b2f #5f 4d b5d

G

b2f 1f

50

b2f #5f 4d b5d

53

b2f 1f b2f 4d

5f b5d

(Ré Maior, Si menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

Trombone baixo

5f b2f b2f

5

b2f b2f 5f

B

b5d 6f 5f b2f b2f

13

b2f b2f #5f 6f b5d

C

b5d 6f 5f b2f b3f b2f

21

b2f b3f b2f 5f 6f b5d

D

b5d 6f 5f b2f b3f b2f

29

b2f 2 b2f 5f 6f b5d

E

1d b2f 5f b2f

37

b2f b2f 5f

F

5f b2f b2f b2f b2f 5f

44

#5f b2f b5f 6f #5f b2f b2f #5f

8vb

G

50

b2f

53

b2f b2f #5f

(Lá Maior, Fá# menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

Trombone baixo

5

B

13

C

21

D

29

E

37

F

44 b5d #3d 1d b2f b2f 1d #3d b5d

G b2f

50 b2f 1d #3d b5d

53 b2f b2f #3d

1d b5d

(Mi Maior, Dó# menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

Trombone baixo b2f b2f

5 b2f b2f

B #3d b3f b2f b2f

13 b2f b2f b3f #3d

C #3d b3f b2f #3gb

21 #3gb b2f b3f #3d

D

#3d b3f b2f b3f #3gb

29

b2f b2f b3f #3d

E

b2f

b2f

37

b2f b2f

F

b2f b2f b2f b2f

44

b2f b5d #3gb b3f b2f b3f #3gb b5d b2f

8^{vb}

G

50

b2f b2f

53

b2f b2f b2f

(Si Maior, Sol# menor Natural, Harmônico, Melódico)

A

Trombone baixo

b5d #3d b3f b2f b2f

5 b2f b3f #3d b5d

B

b5d #3d b3f b2f b2f

13 b2f b2f b3f #3d b5d

C

b5d #3d b3f b2f b2f

21 b2f b3f #3d b5d

D

b5d #3d b3f b2f

29 b2f b2f b3f #3d b5d

E

b5d 6f #5f #4gb b2f

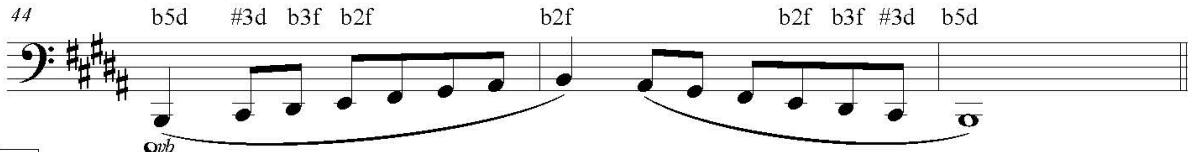
37 b2f b2f b3f #3d b5d

F

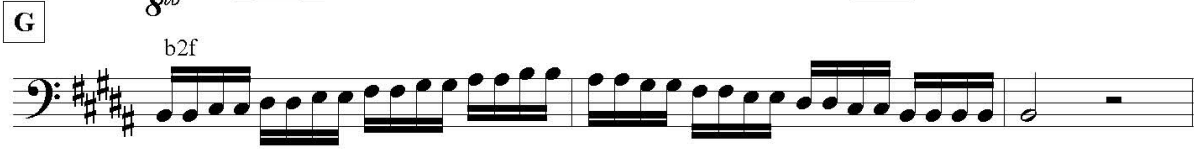
b5d #3d b3f b2f b2f b2f b3f #3d b5d

The image shows a musical score for Trombone Baixo in the key of Si Maior/Sol# menor. The score is divided into six systems, labeled A through F. Each system contains a staff of music in bass clef with a 4/4 time signature. The notes are primarily quarter and eighth notes, often beamed together. Above the notes, there are chordal notations such as b5d, #3d, b3f, b2f, b2f, b3f, #3d, b5d, 6f, #5f, and #4gb. Some notes have an 'x' above them, possibly indicating a specific fingering or a note to be played with a mute. The systems are separated by bar lines, and some systems have a double bar line at the end, indicating the end of a phrase or section. The overall structure is a continuous melodic line with harmonic support.

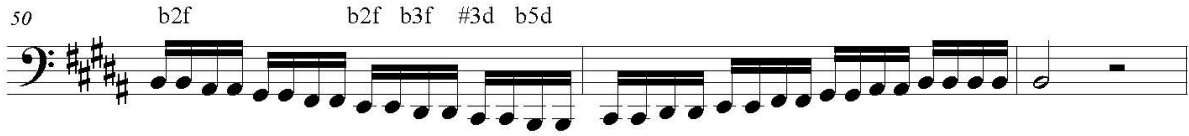
44 b5d #3d b3f b2f b2f b2f b3f #3d b5d



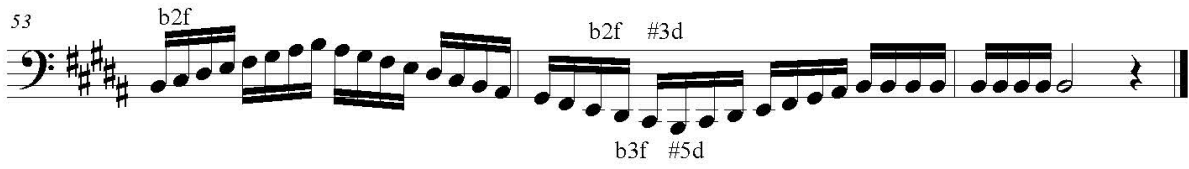
G b2f



50 b2f b2f b3f #3d b5d



53 b2f b2f #3d b3f #5d



Arpejos

Trombone baixo

1f 1d

6 b2f #3d

11 #3gb #3gb b3f 4d

16 b2f b2f #5f b5d

21 b3f b3f 1d

26 1f 1f 1f 1f 4d 1f

31 b2f b2f b2f b2f b5d b2f

36 b3f b3f b3f

41 #5f #5f #5f

46 #3d #3gb

51 4d b2f #3gb

56 b5d b3f b2f

61 1d 1f

#3gb #3d #3gb #3d

#3gb b2f 4d b2f 4d

b2f b3f b5d b3f b5d

1f 1d 1f 1d b7d

Detailed description: This image shows four staves of musical notation for bass guitar. Each staff begins with a measure number (46, 51, 56, 61) and a key signature change. The notation includes eighth and sixteenth notes, rests, and various fret numbers (e.g., #3d, #3gb, 4d, b2f, b5d, b3f, b5d, 1d, 1f, b7d) placed above the notes. Some notes have accents (>) and some have slurs. The staves are arranged vertically, and the music concludes with a double bar line and repeat sign at the end of the fourth staff.



DICAS

Métodos

Diante da importância de conhecer a literatura específica para estudo do trombone baixo, optamos por listar a seguir alguns métodos de estudos melódicos e de estudos técnicos.

Para estudos melódicos indicamos:

Bordogni, Marco. 43 estudos de Bel Canto, editado e compilado por Cheter Roberts. Editora: Robert King Music Co, 1972.

Já para estudos técnicos, focando no domínio das válvulas, indicamos mais três:

Gillis, Lew. 70 progressive studies For the Modern Bass Trombonist. San Antonio, Texas. Southern Music Company.

Faulise, Paul. The F&D Double Valve Bass trombone. Editora: PFMusic Co. Woodcliff Lake USA, 1983.

Bollinger, Blair. Valve Technique for Bass Trombone. Collingswood, NJ, USA Ed. CEC Music, 2007.

É importante também saber que existem vários outros métodos famosos para outros instrumentos que são transcritos para o trombone baixo, como o Clarke (1976) ou o Arbans (1936) para tuba que está em uma região confortável para o trombone baixo.

Dicas de peças

A partir do momento em que você estiver dominando as técnicas do trombone baixo, será importante pôr em prática toda essa técnica.

Sendo assim, a seguir apresentaremos uma lista de algumas peças para trombone baixo solo e peças com acompanhamentos para você começar a se habituar a prepará-las, uma vez que para realizar audições e galgar postos em orquestras ou em escolas de música, o trombonista baixo precisa executar um repertório específico para o seu instrumento.

As peças são^{8 9}:

Jam Sandström - Song till lotta
Tcherepnin - Andante for Tuba
G. Gagliardi - Cantiga Brasileira (versão para trombone baixo)
G. Gagliardi - Peça Concertante para Trombone Baixo
Ernst Sachse - Concerto em Fá maior (baixo)
Patrick MacCarty - Sonata for Bass Trombone and String Ensemble
Allan Raph - Rock
Robert A. Spillmann - Concerto para Trombone Baixo e Orquestra
Benedeto Marcelo - Sonata em Lá Menor (baixo)
David Fetter - Spain
Alexey Lebedev - Concerto n° 1

Trechos orquestrais

Abaixo estão relacionados 12 dos principais trechos orquestrais¹⁰ para trombone baixo e normalmente exigidos em audições para ingressar em alguma orquestra profissional ou acadêmica, além de participar de festivais de música pelo Brasil e pelo mundo.

O contato do aluno de trombone baixo com esses trechos é essencial para ir se familiarizando com eles.

A maioria das partituras das obras citadas está disponível na plataforma <<http://imslp.org>>. Além dela, existe outra plataforma que disponibiliza os trechos separados além dos áudios desses trechos com opções de diferentes orquestras executando-os, o endereço virtual dela é <<http://tromboneexcerpts.org>>¹¹. Desfrute.

8 Sugestão de peças extraídas da pesquisa Primeiros passos no trombone baixo – Análise sobre o ponto de vista de dois professores de Trombone Baixo no Brasil, da qual foram pedidas sugestões de peças para trombone baixo aos dois professores entrevistados.

9 Essa seleção de peças segue uma ordem crescente de dificuldade de acordo com minha visão sobre elas.

10 Seleção de acordo com a visão do autor quanto à relevância dos trechos orquestrais seguindo a lógica de: os mais trabalhados e os mais vistos em audições orquestrais por mim.

11 O ideal é estudar e dominar todos os trechos orquestrais contidos nessa plataforma.

Os 12 trechos citados são:

Ludwig Van **Beethoven** - Symphony No. 9
Hector **Berlioz** - Hungarian March
Johannes **Brahms** - Symphony No. 1
César **Franck** - Symphony in D minor
Joseph **Haydn** - The Creation
Zoltan **Kodaly** - Hary Janos Suite
Giachino **Rossini** - William Tell Overture
Robert **Schumann** - Symphony No. 3 “Rhenish”
Richard **Strauss** - Ein Heldenleben
Richard **Strauss** - Till Eulenspiegel
Richard **Wagner** - Ride of the Valkyries
Wagner - Tannhäuser Overture

Em busca de referências

Para auxiliar nos estudos do trombone baixo, é fundamental possuir referências para se ter ideia de som e do que fazer com o instrumento. Por isso listamos aqui alguns trombonistas baixos de renome mundial, que são bem presentes em redes sociais e em plataformas de vídeo.

Ben Van Dijk: é um dos trombonistas baixos mais influentes no mundo, além de ser bem ativo no mundo cibernético. Você pode encontrá-lo nas redes sociais, como Facebook ou Instagram, digitando seu nome, além de poder ver suas performances em seu canal do YouTube (<https://www.youtube.com/user/BenBasstrombone>). Vários de seus álbuns gravados durante sua carreira estão disponíveis na plataforma de streaming Spotify. Acesse seu site: <<http://basstrombone.nl>>.

Denson Paul Pollard: é um trombonista baixo bem atuante na plataforma de vídeo YouTube, onde, em seu canal, apresenta vídeos executando as principais peças para trombone baixo, alguns trechos orquestrais, além de dar dicas para trombonistas baixos que acompanham o seu canal. Acesse <<https://www.youtube.com/user/DensonPaulPollard>>.

Brandt Attema: um dos grandes trombonistas baixos solistas do mundo; em seu canal do YouTube é possível encontrar suas performances de diversas peças comuns para trombone baixo, autorais, solos, duos, grupos, entre outros. Acesse <<https://www.youtube.com/user/brandtattema/videos>> e desfrute desse som.

Stefan Schulz: trombonista baixo da orquestra filarmônica de Berlim; é também um grande solista. Em seu canal do YouTube ou em diversos outros, é possível encontrar suas performances. Seus CD's também são encontrados na plataforma de Streaming Spotify. Acesse seu canal no YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UContr1_Ynm_B53SWOr72NqJQ/featured> ou faça pesquisas direcionadas com o seu nome.

Charlie Vernon: Trombonista Baixo da Chicago Symphony; é um dos maiores nomes do trombone baixo mundial e um dos mais requisitados palestrantes do mundo do trombone. Apesar de não ter um canal no YouTube, existe uma imensa variedade de vídeos seus, seja de performance, ou de suas masterclasses realizadas ao redor do mundo; então uma pesquisa direcionada com seu nome nessa plataforma dará bons resultados. Possui diversos CD's gravados e alguns desses álbuns podem ser encontrados no Spotify.

Justin Clark: também em seu Canal do YouTube, podemos encontrar peças de trombone baixo, algumas com roupagens bem diferentes e vídeos das gravações de seu CD. Acesse <<https://www.youtube.com/user/justinbc619>> para desfrutar do vídeo e procure seu álbum solo no Spotify.

Outros trombonistas baixos não poderiam deixar de estar nessa lista de referências, como **Blair Bollinger, John Rojak, David Taylor e Douglas Yeo**. Encontramos vídeos diversos deles no YouTube (fazendo uma pesquisa direcionada), além de alguns de seus CD's na plataforma de Streaming de música Spotify, com exceção do último, que é possível encontrar apenas acessando seu site <<http://www.yeodoug.com>>, no qual você poderá comprar a discografia completa dele.

Referências

ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. *Trombone Fácil: método prático para principiantes*. 1. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 2014. 92 p.

ARBAN, Joseph Jean Baptiste Laurent. *Famous Method for Slide and Valve Trombone and Baritone*. New York: Carl Fischer, 1936.

BOLLINGER, Blair. *Valve Technique for Bass Trombone*. Collingswood, NJ, USA Ed. CEC Music, 2007.

BORDOGNI, Marco. *43 estudos de bel canto* (editado e compilado por Cheter Roberts). Robert King Music Co., 1972.

EDWARDS, Brad. *Lip Slurs: Progressive Exercises for Bulding Tone & Technique*. Ithaca, NY: Ensemble Publications, 2006.

FAULISE, Paul. *The F&D Double Valve Bass trombone*. PFMusic Co. Woodcliff Lake USA, 1983.

GAGLIARDI, Gilberto. *Método de trombone para iniciantes*. São Paulo: Ricordi, s.d.

GILLIS, Lew. *70 progressive studies, for the modern bass trombonist: 60 studies in the use of the F attachment valve; Ten studies in pedal notes; Circle of keys scale study* – 1966.

GORDON, Claude-Clark. *Technical Studies for bass clef instruments*. Carl Fischer, 1976.

LAFOSSE, André. *Méthod complete de trombone a coulisse*. Paris: Alphonse Leduc, 1924.

LAFOSSE, André. *Vade mecum du trombonista: The trombone player's vade mecum; Vademecum des Posaunisten - Vade mecum del trombone* – 1956.

Sobre o autor



Alison Moura é natural de Manaus, com início na vida musical nas fanfarras simples das periferias de sua cidade natal no ano de 1997.

Em 2002 iniciou seus estudos musicais (Trombone) no então Liceu de Artes e Ofício Claudio Santoro, mantido pela secretaria de Cultura do Estado do Amazonas, com o Professor Wilson Tuboiti. Nesta instituição teve seu primeiro contato com Orquestra, chegando a fazer parte por vários anos da Orquestra Jovem Encontro das Águas, pertencente à instituição.

A partir do ano de 2005, passou a atuar em diversos grupos dentro da cidade de Manaus, como a Orquestra sinfônica de Manaus, Quarteto de Trombones Céos e Philadelphia, CEFET e IFAM band's, Orquestra de Repertório popular, Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica, Orquestra da UEA e Tubones Coral.

Em 2008 passou a estudar trombone baixo, mas, sem professor, começou a buscar formas de desenvolver as técnicas do instrumento por si próprio e buscando músicos com conhecimento e experiência no instrumento em diversos festivais de música pelo Brasil, como: Festival brasileiro de trombonistas, Curso de Verão de Brasília (Civebra), Festival de Música de Santa Catarina (Femusc), Encontro Norte de Metais, Festival Internacional Sesc Pelotas; e em festivais fora do Brasil, como: Soest in Harmony (Alemanha), Eva Lind Musikacademy (Áustria) e Italian Brass Week (Itália).

Atualmente é Bacharel em Trombone pela Universidade do Estado do Amazonas e Mestre em Interpretação/criação musical pela Universidade Federal da Bahia. Profissionalmente é trombonista baixo da Amazonas Band, corpo estável da Secretaria de Cultura do Estado do Amazonas, Professor de Trombone do Liceu de Artes e Ofício Claudio Santoro e Professor Voluntário do Curso de Trombones na Universidade do Estado do Amazonas.



para conhecer mais da *editora*UEA e de nossas publicações, acesse o nosso site e nos siga nas redes sociais

editora.uea.edu.br
ueaeditora



"Conheço o trabalho de Alison Moura através de sua pesquisa de mestrado e posteriormente como membro da banca examinadora de sua dissertação. Desde o primeiro momento fiquei impressionado com a dedicação de Alison em facilitar o caminho de jovens trombonistas no estudo do trombone baixo.

O presente trabalho é o resultado da experiência de Alison enquanto estudante de trombone baixo à procura de referências para alcançar seus sonhos. Acredito que esse trabalho também poderá ajudar muitas outras pessoas que desejam se aperfeiçoar na arte do trombone baixo assim como me ajudou a refletir sobre a necessidade daqueles que ainda não têm um acompanhamento especializado".

Me. Jean Márcio Souza -
professor de trombone tuba e eufônio da UFCG

"O interesse em desenvolver uma proposta de ensino para ajudar estudantes no processo de transição do trombone tenor para o trombone baixo é uma grande iniciativa do amigo e talentoso trombonista Alison Moura. Tive o prazer de orientar Alison durante a elaboração do método em seu mestrado na UFBA e tenho certeza que este será um valioso material pedagógico para os trombonistas brasileiros".

Dr. Lélío Alves -
professor de trombone UFBA

"O Guia de adaptação ao trombone baixo vem pra preencher uma lacuna existente na literatura do trombone no Brasil e possibilitará ao trombonista baixo não somente aprender sobre o instrumento, mas principalmente compreender de forma técnica as diferenças existentes entre esses dois instrumentos".

Me. Fabio Carmo -
professor de trombone UEA

"Fiquei extremamente feliz em ter em minhas mãos o trabalho de Alison. Ele é um dos representantes desta nova geração de trombonistas brasileiros, que além da performance, vêm agregando com muita propriedade o importante viés científico em suas carreiras. Com sua pesquisa, Alison Moura contribui sobremaneira para o entendimento e desenvolvimento do estudo do trombone baixo no Brasil. O Trombone brasileiro agradece...!"

Dr. Marcos Flávio A. Freitas -
professor EM/UFMG
presidente da ABT



MINISTÉRIO DO
TURISMO

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA



UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS



editora
UEA



PREFEITURA DE
MANAUS